

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE INCOMPATIBILIDADES

(artigo 4º do Decreto-lei n. °14/2014, de 22 de Janeiro)

Os dados recolhidos são processados automaticamente e destinam-se a gestão dos processos relativos ao regime jurídico das incompatibilidades dos membros das comissões, de grupos de trabalho, de júris de procedimentos pré-contratuais, e consultores que apoiam os respectivos júris, ou que participam na escolha, avaliação, emissão de normas e orientações de caracter clinico, elaboração de formulários, nas áreas do medicamento e do dispositivo medico no âmbito dos estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde, independentemente da sua natureza jurídica, bem como dos serviços e organismos do Ministério da Saúde. O seu preenchimento é obrigatório. Os titulares dos dados podem aceder à informação que lhes diz respeito e solicitar por escrito, junto do estabelecimento, serviço ou organismo, no qual a comissão, o grupo de trabalho ou o júri funcione, a sua actualização e correcção. Os dados recolhidos são publicados na página electrónica do estabelecimento, serviço ou organismo, no qual a comissão, o grupo de trabalho ou o júri funcione, devendo ser

actualiz	cado no início de cada ano civil e cons	servadas na página electrónica da entidade durant grupo de trabalho ou do júri.	te o período de funcionamento da comissão, do
1 - Ide Janeir		e encontra abrangida pelo objecto do	Decreto-Lei nº <i>14/2014,</i> de 22 de (artigo 1.°)
Nome.	Susalia Ableu Sa	antos Freitas Branco	
2 - Ide Janeir		se encontra inserida no âmbito do Do	ecreto-Lei nº 14/2014, de 22 de (artigo 2.°)
	ficação 🗹 Júri em uação: Procedimentos	☑ Pareceres de Escolha ☑ Elaboração de peças	✓ Participação em Comissões✓ Acompanhamento de Júri
Entida	de: Hospital Professor	Doutor Fernando Fonseca, EPE	
L	nicio Situação:	02-01-2019 Fim Si	tuação: 31-12-2019
3 - Ob	servações		
Obser	vações:		
3 - De	claração		
	de Janeiro	s incompatibilidades previstas no artig muneradas, regular ou ocasionalmen	

distribuidoras ou vendedoras de medicamentos ou dispositivos médicos.

Entende-se por exercício de funções em tais empresas a prossecução directa de atribuições conforme o objecto social ou a actividade económica da respectiva entidade. Não se considera exercício de funções em tais empresas a prelecção em palestras ou conferências organizadas pelas mesmas, nem a participação em ensaios clínicos ou estudos científicos no âmbito da respectiva actividade.

✓ Ni di	stribuidoras ou vendedoras de medicamentos ou dispositivos médicos.		
	Entende-se por propriedade e detenção de interesse de tais empresas a titularidade de quaisquer participações sociais ou de quaisquer interesses com expressão pecuniária, acessíveis ou resultantes de respectivo objecto social ou actividade económica, forma directa ou por interposta pessoa.		
✓ N	ão sou membro de órgão social de sociedade cientifica, associação ou empresa provada, as		
200	uais tenham recebido financiamento de empresa produtora, distribuidora ou vendedora de		
0.00	medicamentos ou dispositivos médicos, em média, por cada ano, num período de tempo		
	onsiderado até cinco anos anteriores, num valor de total superior a 50.000€.		
	Entende-se como membro de órgão social o que se encontrar em efectividade de funções, com mandato não suspenso. Não se entende em efectividade de funções o membro de órgão social que tenha expressamente renunciado ao cargo e notificado formalmente em conformidade a sociedade ou associação que integra. Não estão abrangidas as situações relativas a associações públicas profissionais. Entende-se como financiamento, toda a captação de recursos que origine fluxo financiamento, de bens ou vantagens com expressão pecuniária, que não seja, formal e expressamente, por via de contratualização ou meio equivalente, dirigida à realização dos fins próprios da sociedade, associação ou empresa, para investigação, ensaios clínicos, estudos científicos, nomeadamente epidemiológicos.		
teresses do exer o de Procedime ções especificas	rejudica a aplicação de regime de incompatibilidades, impedimentos e inibições, previsto nas disposições reguladoras de confl cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicament		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicament o-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual).		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicament o-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual).		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicament o-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual).		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicament o-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual).		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer to de Procedime ções especificas vado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). Ação: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		
eresses do exer o de Procedime ões especificas ado pelo Decret	cício de funções públicas, nomeadamente quanto a garantias de imparcialidade previstas na Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro nto Administrativo, bem como, quando aplicável, não prejudica a declaração de interesses dos profissionais de saúde exigida e de apreciação casuística e o cumprimento das obrigações de transparência e publicidade previstas no Estatuto do Medicamento-Lei 176/2006, de 30 de agosto, na versão actual). AGÃO: quarta-feira, 2 de janeiro de 2019		